

Autores: Valesca Pilatti, Letícia Barossi, email: ah_vaah@hotmail.com

Título: Uma doença de alta prevalência: Herpesvírus tipo1:

Curso: II nível –Odontologia, Faculdade Meridional (IMED)

Orientador: Clarice Saggin Sabadin, email: clarice.saggin@imed.edu.br

Uma doença de alta prevalência: Herpesvírus tipo 1:

O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o herpes simples ou *Herpesvirus tipo 1*. Os herpesvírus humanos fazem parte da família de vírus conhecida como *Herpesviridae*, presente em diferentes espécies. Os vírus são transmitidos por contato direto entre indivíduos e proximadamente 90% da população já teve contato com o vírus, ainda que, apenas 40% dos infectados desenvolvam a doença. Os herpesvírus possuem uma característica importante, são capazes de estabelecer latência, ou seja, uma vez infectado, o vírus se estabelece, principalmente no gânglio trigêmio na forma inativa, até o momento que, por uma série de fatores como estresse, desencadeia a reativação viral originando diferentes manifestações clínicas. O *Herpes simplex* (HSV1) pode, frequentemente, causar lesões nos lábios e no interior da boca, infecções oculares e nas narinas. O processo se inicia com uma pequena mancha pápulo-erimatososa, que, posteriormente, origina uma vesícula contendo em seu interior, um líquido com elevada concentração de partículas virais infecciosas. Em casos mais graves pode também levar a uma infecção no sistema nervoso, chamada encefalite viral. A infecção por HSV-1 não tem cura e, na grande maioria dos casos não necessitam tratamento. A medicação pode ser utilizada na forma tópica sob as lesões, entretanto, indivíduos que apresentam manifestações graves, generalizadas e/ou prolongadas, com comprometimento do sistema imunológico, ou ainda aquelas com recorrência frequente é indicada a supervisão médica e a utilização de medicamentos antivirais.

Palavras-chave: *Herpes Simplex, Herpes Oral, Latência*